

MAPA DA HABITAÇÃO

Guia para uma terminologia
específica em arquitectura
habitacional apoiada pelo
Estado em Portugal
[1910-1974]

GISELA LAMEIRA, LUCIANA ROCHA (COORD)

MAPPING PUBLIC HOUSING
Guide to specific terminology
in state-subsidized residential
architecture in Portugal
[1910-1974]

PREFÁCIO DE MONIQUE ELEB

REFERÊNCIAS

CACHEUX, Émile; MULLER, Émile (1879). *Les habitations ouvrières en tous pays: situation en 1878*. Avenir. Paris, J. Dejey & Cie, Imprimeurs - Éditeurs.

CACHEUX, Émile (1891). *État des habitations ouvrières à la fin du XIXe siècle; étude suivie du compte rendu des documents relatifs aux petits logements qui ont figuré à l'Exposition universelle de 1889*. Paris, Baudry.

GONÇALVES, Eliseu (2014). *Bairros de Habitação Popular no Porto, 1899-1933. A Prática de uma Arquitetura Económica, Saudável e Cômada nas Vésperas do Moderno*. Porto, Tese de doutoramento em arquitetura, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

GRINBERG, Donald I. (1982). *Housing in the Netherlands: 1900-1940*. Delft, Delft University Press.

JONAS, Stéphane (2003). *Mulhouse et ses cités ouvrières. Perspective historique 1840-1918*. Strasbourg, Editions Oberlin.

LEUPEN, Bernard; MOOI, Harald (2011). *Housing design: a manual*. Rotterdam, Nai Publishers, 2011.

MAGRINI, Effren (1910 [1905]). *Le abitazioni popolari: case operaie*. 2a ed. Milão, Ulrico Hoepli.

MARTINS, Sara Ribeiro (2016). *A disseminação do modelo da casa quadripartida na cidade industrial. O caso do Porto no primeiro terço do século XX*. Dissertação de mestrado integrado em arquitetura, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

MOLEY, Christian (1991). *L' immeuble en formation: genèse de l'habitat collectif et avatars intermédiaires*. Liège, Pierre Mardaga.

PFEIFFER, Bruce Brooks (1985). *Frank Lloyd Wright: Treasures of Taliesin: seventy-six unbuilt designs*. London, Thames and Hudson.

RAMOS, Rui Jorge Garcia; GONÇALVES, Eliseu; SILVA, Sérgio Dias (2014). "From the Late 19th Century House Question to Social Housing Programs in the 30s: the Nationalist Regulation of the Picturesque in Portugal". in *Docomomo Journal*, nº 51, p. 66.

TERMOS RELACIONADOS

Casa em banda

EXEMPLOS

Bairro na Rua de Salazares, Porto, 1908 | António Gonçalves Cardozo.
GPS: 41.175784N, 8.658882W

Colónia Estêvão de Vasconcelos, Porto, 1915-1917 | Aníbal Barros (Eng.).
GPS: 41.168738N, 8.629372W

Colónia Viterbo de Campos, Porto, 1915-1917 | Aníbal Barros (Eng.).
GPS: 41.151088N, 8.640744W

Bairro António Ramos Pinto IV, Porto, 1927 | Inácio Pereira de Sá.
GPS: 41.160183N, 8.590270W

Bairro António Ramos Pinto II, Porto, 1928 | Francisco de Oliveira Ferreira.
GPS: 41.160072N, 8.590692W

Bairro da Rua da Fonte da Moura, Porto, 1929 [demolido] | António Joaquim de Carvalho.
GPS: 41.165354N, 8.663158W

Bairro da Polícia de Segurança Pública, Porto, 1930 | [s.n.].
GPS: 41.153889N, 8.592109W

Colónia Operária

No contexto português da habitação, a utilização do termo “colónia” está, sobretudo, relacionada com novos assentamentos rurais, denominados “colónias agrícolas”, que a Junta de Colonização Interna, criada durante o Estado Novo, implementou a partir dos anos de 1940 com o objectivo de rentabilizar para a agricultura baldios e, simultaneamente, instalar populações em territórios de baixa demografia. Neste caso, estamos perante a escolha de uma nomenclatura que atendia directamente ao étimo latino “colonus” que representava aqueles pequenos lavradores que arrendavam terras dando como contrapartida ao proprietário parte da sua produção agrícola. Anteriormente, no quadro dos constrangimentos sociais e sanitários provocados pela industrialização dos principais centros urbanos portugueses, a aplicação do termo revela o problema particular do

alojamento operário ao tomar, no Porto, a forma de “colónia operária”. A expressão encontra algum paralelo nas “Arbeiterkolonien” alemãs que haveriam de anteceder as “Arbeitersiedlung” construídas já nas primeiras décadas de noventa. Tratava-se de pequenas estruturas urbanas isoladas na periferia rural, que usavam tipos de casas unifamiliares fortemente vinculadas ao usufruto da horta e do jardim.

A partir de 1918, o município do Porto haveria de aplicar a designação a um seu programa habitacional iniciado em 1914 para cobrir a falta de casas para as classes pobres. Através do orçamento camarário foi possível erguer até ao fim da década de 1920 quatro conjuntos: “Colónia Operária de Viterbo Campos” (64 fogos); “Colónia Operária Antero de Quental” (32 fogos); “Colónia Operária Estêvão de Vasconcelos” (116 fogos) e “Colónia Operária Manuel Laranjeira” (84 fogos). Inédito no quadro da produção de habitação social nacional, este empreendimento haveria de incorporar também dois bairros promovidos pelo jornal “O Comércio do Porto” aquando da passagem destes para a gestão municipal – “Colónia Operária do Lordelo do Ouro” e “Colónia Operária do Monte Pedral” – e, ainda, um conjunto de casas em banda localizado na Rua António Pinheiro Caldas, denominado “Colónia da Foz do Douro”, cuja génese se desconhece. O compromisso político em dotar o Porto com habitação social cruzou-se com um esforço geral de refundação da cidade assente em propostas determinadas pelo ímpeto republicano dos anos dez, patente na própria escolha toponímica que homenageia figuras destacadas da República. [EG]

EXEMPLOS

Colónia Operária de Antero de Quental, Porto, 1915-1917 | [s.n.].
GPS: 41.162774N, 8.590028W

Colónia Operária de Estêvão de Vasconcelos, Porto, 1915-1917 | Aníbal Barros (Eng.).
GPS: 41.168738N, 8.629372W

Colónia Viterbo de Campos [Fig. 73 e 74], Porto, 1915-1917 | Aníbal Barros (Eng.).
GPS: 41.151088N, 8.640744W

Colónia Operária Doutor Manuel Laranjeira, Porto, 1916-1929 (fase 1) | [s.n.].
GPS: 41.170471N, 8.598864W

Colónia da Foz do Douro / Bairro do Mercado, Porto, 1928 | [s.n.].
GPS: 41.151411N, 8.670060W

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Eliseu (2015). *Bairros de Habitação Popular no Porto, 1899-1933. A Prática de uma Arquitectura Económica, Saudável e Cómica nas Vésperas do Moderno*. Porto, Tese de Doutoramento em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

MARTINS, Sara Ribeiro (2016). *A disseminação do modelo da casa quadripartida na cidade industrial. O caso do Porto no primeiro terço do século XX*. Porto, Dissertação de Mestrado em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

KOEHLER, Mariana Dias e, (2010). *Colónia operária Viterbo de Campos: do reconhecimento à estratégia de intervenção*. Porto, Dissertação de Mestrado em Arquitectura apresentada à Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

TEIXEIRA, Manuel C. (1992). “As estratégias de habitação em Portugal, 1880-1940”. in *Análise Social*, vol. XXVII (115), pp. 65-89.



Fig.73 e 74 Colónia Operária Bairro Viterbo Campos [© Gisela Lameira]

O projecto de investigação “Mapa da Habitação: Reflexão crítica sobre a arquitectura habitacional apoiada pelo Estado em Portugal (1910-1974)” [P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014] foi desenvolvido na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU) entre 2016 e 2019.

O Guia para uma terminologia específica, realizado no âmbito deste projecto de investigação, para além de constituir uma peça chave na consolidação de conhecimento sistematizado, assumiu-se como um instrumento colectivo de trabalho, performativo e em permanente actualização. Trata-se, nesse sentido, de um documento que ao invés de encerrar o conhecimento do tema através de definições categóricas, se estabelece, pelo contrário, como uma ferramenta teórica dinamizadora de novas leituras, ampliadas através de referências bibliográficas, definições paralelas em contextos internacionais e listagens de exemplos. E nesse sentido, estrutura-se como um permanente hipertexto. Os objectivos deste Guia estendem-se, portanto, para além da definição de conceitos. Cada entrada/termo seleccionado constitui um universo próprio, no qual, ainda que com uma caracterização variável, se procura a construção de um quadro de referências, ampliado por definições paralelas, ou citações relevantes recolhidas em bibliografia especializada, nacional e/ou internacional.

The research project “Mapping Public Housing: a critical review of the State-subsidized residential architecture in Portugal (1910-1974)” [P2020-PTDC/CPC-HAT/1688/2014] was developed at the Faculty of Architecture of the University of Porto (FAUP), Center for Studies in Architecture and Urbanism (CEAU) between 2016 and 2019.

The Guide to a specific terminology within the framework of this research project is a key piece in the consolidation of systematized knowledge. It has become a performative and constantly updated collective work tool. Also, the Guide is an instrument that, instead of closing the knowledge of the subject through categorical definitions, establishes a theoretical tool to dynamize new readings, amplified through bibliographical references, parallel definitions in international contexts and sample listings. In this sense, it is structured as a permanent hypertext. The objectives of this document, therefore, extend beyond the definition of concepts. Each selected entry constitutes a universe of its own, in which, albeit with a variable characterization, the construction of a framework of references is sought, amplified by parallel definitions, or relevant quotations collected in specialized national or international bibliography.

